

## Tumucumaque, um parque com a área da Bélgica

*A reserva no Amapá será a maior unidade de floresta tropical de todo o mundo*

LIANA JOHN

O governo federal, o governo do Estado do Amapá e as prefeituras dos municípios de Oiapoque, Calçuene, Laranjal do Jari, Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari, no Amapá, estão negociando os últimos ajustes para a criação da maior unidade de conservação de florestas tropicais do planeta: o Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, com 3,8 milhões de hectares, área equivalente ao território da Bélgica.

A criação do parque foi anunciada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, no Rio, em junho, durante reunião preparatória para a Rio +10. Mas a criação de uma unidade de conservação dessas dimensões vem exigindo esforços redobrados do governo federal, para acalmar os ânimos locais. Embora a região do parque não tenha moradores e problemas fundiários, há oposição de políti-

cos ligados ao setor de mineração e dos prefeitos preocupados com a imobilização de seu território, sem contar a preocupação dos militares, por ser área de fronteira.

Toda a infra-estrutura necessária para a segurança nacional na fronteira, por exemplo, está assegurada no próprio texto de criação do parque. O ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carva-

lho, tem conduzido pessoalmente as negociações com os governos estadual e municipais e instituiu um grupo de trabalho para garantir que o entorno do parque tenha alternativas de desenvolvimento sustentável não conflitantes com a preservação.

“O ministério vai cuidar das reivindicações relativas ao saneamento básico e lixo no entorno do parque e o Ibama já iniciou entendimentos com as comunidades locais para garantir um conselho de gestão e plano de manejo participativos”, diz José Pedro de Oliveira

Costa, secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente.

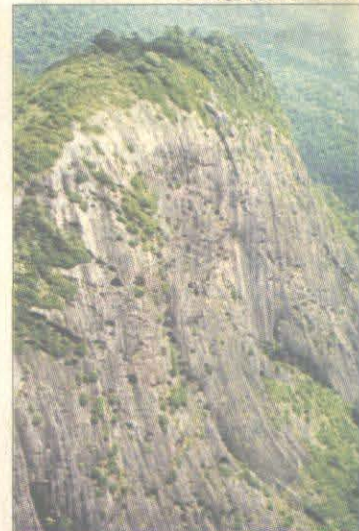
O Parque Tumucumaque será a primeira unidade de conservação criada

a partir das recomendações científicas do workshop Áreas Prioritárias para a Conservação da Amazônia, realizado em 1999, em Macapá. “O parque situa-se no Escudo da Guiana, uma das 23 ecorregiões da Amazônia ainda sem unidades de conservação, da qual se conhece muito pouco”, explica Peter Mann de Toledo, do Museu Goeldi, no Pará. (Agência Estado)

## AMBIENTE



Divulgação



Divulgação/CI Bras

O parque: negociação difícil

## Amazônia tem apenas 3% de unidades de conservação

MAURA CAMPANILI

A Amazônia Legal é responsável por 10% das espécies vivas do planeta, incluindo algo entre 15% e 20% da flora mundial, e seus mais de 100 mil quilômetros de rios e igarapés contêm 20% da água potável do mundo. Essa megadiversidade, porém, é precariamente protegida. Com um terço das florestas tropicais do mundo, a Amazônia biológica corresponde a 48% do território brasileiro, dos quais apenas 3% são unidades de conservação.

“O Brasil tem somente 5% de seu território protegido, ou 2% se considerarmos apenas as áreas de proteção integral, enquanto a média mundial é de 8%. É insuficiente para proteger a biodiversidade do País, sobretudo na Amazônia, que tem 15% de sua área desmatada e explorada”, disse Rosa Lemos de Sá, do WWF-Brasil, durante conferência sobre Biodi-

versidade Amazônica, realizada ontem em São Paulo, como parte da exposição Amazônia br.

Segundo Rosa, algumas iniciativas já foram tomadas para reverter esse quadro, como o compromisso assumido pelo governo federal de ter 10% dos principais biomas protegidos e a definição das áreas prioritárias para conservação (feita por cientistas em um seminário realiza-

do em Macapá, em 1999), mas precisam ser implementadas. Uma das áreas identificadas é o Parque do Tumucumaque, no Amapá.

Além da quantidade, a localização dessas unidades é fundamental. “A Amazônia é um mosaico com 23 ecorregiões e, em algumas delas, não há uma só unidade de conservação”, diz Rosa. Para os especialistas, é preciso definir áreas tanto de uso direto, com população, como indireto, com acesso apenas para pesquisa, visitação e educação. (Agência Estado)

**G**OVERNO  
ACERTA  
ÚLTIMOS  
DETALHES

**É** PRECISO  
DEFINIR  
ÁREAS DE  
USO DIRETO